

Universidade de Lisboa
Centro de Investigação em Educação
da Faculdade de Ciências

Escola inclusiva: Do possível ao inadiável!

Relatório final

Agosto de 2009

I – Informação geral

Título do projecto: Escola inclusiva: Do possível ao inadiável!

Área temática: Educação – Escola Inclusiva.

Palavras-chave: Escola inclusiva; necessidades educativas especiais; práticas inovadoras; mobilização de capacidades e competências.

Coordenadora do projecto: Margarida César.

Equipa do projecto: Ana Freire (DEFCUL), Carolina Carvalho (DEFCUL), Gracinda Hamido (ESE de Santarém), Sofia Freire (doutoranda), Isolina Oliveira (doutoranda), Joaquim Melro (mestrando), João Marques da Silva (mestrando), Catarina Rijo (aluna do 5º ano da licenciatura - DEFCUL), Marta Loureiro (aluna do 5º ano da licenciatura – DEFCUL) e Fátima Alves (Aluna da licenciatura – DEFCUL e Monitora que apoia os grupos de crianças categorizadas como apresentando necessidades educativas especiais (NEE) no Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva). A Fátima veio a desistir de colaborar neste projecto.

Trabalho desenvolvido pelos diversos membros da equipa:

Enquadramento teórico – todos os elementos. Foi aprofundada a definição – ou melhor, diversas definições – de educação e escola inclusiva, nomeadamente nas cinco abordagens mais frequentes. Foi feita uma extensa revisão da literatura existente neste domínio, sendo de realçar: (1) um aumento da produção de literatura; e (2) as diversas carências ainda existentes, nomeadamente no que se refere a literatura sobre determinados casos e os processos de ensino e de aprendizagem de disciplinas (por exemplo, especificidades da aprendizagem da matemática por alunos Surdos) (para mais detalhes ver Ainscow & César, 2006; César, 2000, 2003; César & Oliveira, 2005; Freire & César, 2002, 2003; e as teses de doutoramento e dissertações de mestrado que foram produzidas).

Teses de Doutoramento (duas, concluídas em anos posteriores ao *terminus* do projecto, como previsto inicialmente, no formulário de candidatura, dado tratar-se de um projecto de 2 anos) – Sofia Freire (referente ao Estudo de Caso 1) e Isolina Oliveira (referente ao Estudo de Caso 4) (ver Anexo 1 – Descrição detalhada das teses).

Dissertações de Mestrado (duas, concluídas em 2003) – Joaquim Melro (Alunos Surdos, frequentando o ensino secundário diurno – Estudo de Caso 5, em substituição do inicialmente previsto) e João Marques da Silva (Estudo de Caso 6, também extra, pois não constava dos casos inicialmente previstos, referente a uma turma de Área de Projecto e às potencialidades desta área curricular não disciplinar para promover – ou não – a inclusão) (ver Anexo 1 – Descrição detalhada das teses de doutoramento e dissertações de mestrado).

Estudo de Caso 3 – desenvolvido por Catarina Rijo e Marta Loureiro. Deu origem a diversas apresentações em eventos da especialidade e a publicações nas respectivas actas (ver Anexo 2 – Publicações).

Estudo de Caso 5 (inicialmente previsto) – não se pode concretizar por desistência da monitora do Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, Fátima Alves.

Em termos de publicações, os resultados deste projecto, conjugados com os do projecto *Interação e Conhecimento*, que também coordenei e divulguei, vieram a dar origem a um convite, feito à coordenadora, para dinamizar um número temático sobre educação inclusiva:

César, M., & Ainscow, M. (Eds.) (2006). *European Journal of Psychology of Education*, XXI(3). [Special issue: Inclusive education ten years after Salamanca, editors Margarida César & Mel Ainscow]

II – O que nos propusemos fazer neste projecto de investigação (ver Anexo 3 – Formulário de candidatura)

Questões de estudo (transversais aos diversos estudos de caso):

- (1) Como é que, numa sociedade caracterizada pela constante mudança, pela necessidade de reconstrução dos saberes, que apela para a participação activa dos cidadãos e defende o direito à educação para todos, a Escola consegue encontrar respostas aos desafios inadiáveis com que é confrontada?
- (2) Que práticas são exigidas aos diversos actores da comunidade educativa para que se concretize o desenvolvimento sócio-cognitivo e emocional de cidadãos de pleno direito, princípio básico da escola inclusiva?
- (3) Como passar dos ideais às práticas da escola inclusiva?

Principal objectivo: Analisar como se concretizam os ideais expressos nos documentos de política educativa, através de práticas de sala de aula e actividades culturais inovadoras, que contribuam de forma decisiva para a implementação de uma Escola para Todos, ou seja, que contemple os princípios defendidos pela escola inclusiva.

Objectivos específicos:

(1) Estudar práticas de sala de aula que permitam a inclusão de crianças com NEE (Surdos, sobredotados, hiperactivos e disléxicos) ou em risco de abandono escolar, a frequentar o ensino regular;

(2) Analisar o modo como essas mesmas práticas se adaptam à especificidade de cada caso, valorizando a diversidade e encarando-a como um elemento de enriquecimento da comunidade educativa;

(3) Compreender os processos inerentes à apropriação de conhecimentos e mobilização de capacidades e competências de alunos com NEE ou em risco de abandono escolar;

(4) Perceber a forma como os diversos actores da comunidade educativa interpretam e desempenham o seu papel de parceiros no processo de inclusão;

(5) Explorar os contributos que determinadas actividades, nomeadamente as visitas guiadas a exposições interactivas sobre ciência, podem ter para a implementação da escola inclusiva;

(6) Explicitar e procurar formas de ultrapassar os principais obstáculos com que se depara a implementação da escola inclusiva.

III – O que foi feito:

Enquadramento teórico

Foi realizada uma extensa revisão de literatura, patente nas diversas publicações, teses de doutoramento e dissertações de mestrado. Essa revisão de literatura permitiu identificar os cinco sentidos habitualmente atribuídos à educação e escola inclusiva (Ainscow & César, 2006), bem como iluminar a necessidade de proceder a algumas clarificações conceptuais. Paralelamente, consultámos e confrontámos a legislação existente em Portugal e noutros países, procurando compreender em que medida os documentos legais e de política educativa facilitam a adopção de práticas inclusivas, nas escolas. Explorámos, também, literatura que analisa o papel das relações Escola/família, bem como o de outros significativos na promoção da inclusão. Analisámos a distância entre os ideais expressos nesses documentos e as práticas que são retratadas na investigação existente neste domínio. Aprofundámos o conhecimento sobre alguns dos casos categorizados como apresentando NEE, nomeadamente Surdos, disléxicos, hiperactivos, sobredotados, cegos ou alunos em risco, que apresentam comportamentos disruptivos. Assim, conseguimos, por um lado, conhecer o que já foi investigado e, por outro lado, identificar aspectos em que a investigação realizada é escassa e em que é preciso vir a desenvolver estudos.

Apercebemo-nos da necessidade de saber realizar diagnósticos funcionais que, por sua vez, possam dar origem a currículos funcionais, que tenham em conta as características, interesses e necessidades de todo e qualquer aluno. Também se tornou visível a necessidade de trabalho colaborativo entre os diversos profissionais que lidam com estes casos, facilitando as formas de diálogo entre eles.

Metodologia

Optámos por assumir uma abordagem interpretativa (Denzin, 1998) e um *design* de estudos de caso intrínsecos, sendo alguns deles casos múltiplos (Stake, 1995).

Como afirmamos no formulário de candidatura, procurámos escolher casos que fossem bem contrastados entre si, mas que permitissem, simultaneamente, completar o *puzzle* da compreensão deste fenómeno complexo: a inclusão de todos numa escola em que os diferentes também têm lugar. Os casos seleccionados são os seguintes:

(1) – Uma escola de 1º Ciclo na qual alunos Surdos frequentam o ensino regular e onde está a ser implementado um projecto inovador, pois inclui nas suas práticas pedagógicas o envolvimento de um intérprete de língua gestual portuguesa (LGP), que tem o papel de facilitar a comunicação com os alunos Surdos (acompanhamento de 8 alunos: 1 do 1º ano de escolaridade; 3 do 3º ano de escolaridade e 4 do 4º ano de escolaridade) – **tese de doutoramento de Sofia Freire (2006); dois artigos em revistas internacionais de Freire e César (2002, 2003); um capítulo de um livro (2007) e uma publicação em actas de um evento científico (2001).**

(2) – Um aluno Surdo que frequenta o 8º ano de escolaridade, do ensino regular, e que vamos acompanhar também no 9º ano de escolaridade, quanto ao ajustamento curricular e às práticas que estão a ser desenvolvidas e implementadas para o seu caso, na disciplina de físico-química – trabalho desenvolvido por Ana Freire (ver Anexo 4 – Relatório desta investigadora).

(3) – O acompanhamento de alunos categorizados como apresentando NEE (sobredotados -1 aluno, hiperactivos - 2 alunos e disléxicos - 3 alunos) nas aulas de Matemática (8º e 9º anos de escolaridade), integrando também o ensino regular e onde se promove a inclusão através da implementação de trabalho colaborativo, promovendo as interacções horizontais e o alargamento da socialização – **cinco**

publicações em actas de eventos científicos de Catarina Rijo, Marta Loureiro e Margarida César – César, Loureiro, e Rijo (2001); Loureiro, Rijo, e César (2001, 2003); Rijo, Loureiro, e César (2001, 2002). Diversas comunicações em eventos da especialidade (ver Anexo 5 – Apresentações em eventos científicos).

(4) – O *follow up* que se segue à implementação de um currículo alternativo (2º ciclo, 1 turma), em que se procurou evitar o abandono de alunos em risco de exclusão, envolvendo todos os actores daquela comunidade educativa – **tese de doutoramento de Isolina Oliveira (2006); um artigo numa revista internacional de César e Oliveira (2005) e quatro publicações em actas de eventos científicos – Oliveira e César (2001, 2002, 2008) e de César e Oliveira (2004).**

(5) – (Não concretizado) – O caso do Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, através de exposições interactivas, com visitas guiadas para grupos de crianças categorizadas como apresentando NEE, onde se promove a inclusão no seu sentido pleno, ou seja, considerando o acesso à cultura científica e tecnológica, numa sociedade que se quer da informação.

Por indisponibilidade da monitora prevista para colaborar neste estudo de caso, este não se chegou a realizar.

Contudo, existiram dois estudos de caso que não estavam inicialmente previstos. Estudos de Caso extra - Não discriminados no formulário de candidatura:

(5) – Estudo de caso sobre os alunos Surdos que frequentam o ensino secundário numa escola artística de Lisboa – **dissertação de mestrado de Joaquim Melro (2003); três artigos publicados em actas de eventos científicos – Melro e César (2002, 2005, 2009), e dois à espera de publicação (Melro & César, in press a, b).**

(6) – Estudo de caso sobre a Área de Projecto, analisando as potencialidades, quanto à promoção da inclusão, ou da exclusão, desta área curricular não disciplinar, numa turma de 3º ciclo do ensino básico – **dissertação de mestrado de João Marques da Silva (2003); e três artigos em actas de eventos científicos – Marques da Silva e César (2001, 2002, 2003).**

Os resultados obtidos com estes estudos de caso foram ainda divulgados em diversos eventos científicos, incluindo conferências plenárias, comunicações orais, mesas redondas e posters (Ver Anexo 5 – Apresentações em eventos científicos). Muitos destes eventos não tinham previsto livro de actas, sendo essas comunicações, posteriormente, transformadas em artigos de revista ou em capítulos de livros.

Em síntese:

Existem os produtos previstos, excepto no que se refere ao estudo de caso que seria realizado no Pavilhão do Conhecimento. Porém, foram desenvolvidos dois estudos de caso extra, que deram origem a duas dissertações de mestrado. Para um projecto de apenas 2 anos de duração, ter dado origem a 2 teses de doutoramento e 2 de mestrado é uma produção significativa, que ilustra o trabalho desenvolvido (ver Quadro 1).

Quadro 1 – Síntese das Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento elaboradas com base neste projecto de investigação

	Doutoramento	Mestrado
Concluídas	Sofia Freire (2006) Isolina Oliveira (2006)	João Marques da Silva (2003) Joaquim Melro (2003)
Em curso (Continuação do trabalho iniciado neste projecto)	Joaquim Melro (Desde 2008)	

Para além disso, foi publicado um *special issue* numa revista internacional, em que a coordenadora deste projecto foi convidada como editora, 4 artigos em revistas internacionais com *referees*, 2 capítulos de livros e 20 artigos em actas de eventos científicos.

Quanto às participações em eventos científicos foram proferidas 3 conferências plenárias (coordenadora do projecto), 4 comunicações integradas em simpósios, 1 participação numa mesa redonda, 29 comunicações orais e 3 posters. Se tivermos em consideração que a equipa do projecto era constituída por 10 pessoas, das quais apenas duas tinham o doutoramento, a produção conseguida, bem como os impactes em termos de convites para conferências plenárias e publicações, parecem-nos relevantes.

Existindo nos produtos as mencionadas teses e dissertações, bem como as publicações, parece-nos que a qualidade e profundidade do trabalho realizado se encontra devidamente documentada nessas produções, de que existe cópia no CIEFCUL, não fazendo sentido repeti-la neste relatório final.

A coordenadora

Professora Doutora Margarida César